

Os trabalhos a serem submetidos deverão enquadrar-se em pelo menos um dos seguintes **Grupos de Trabalho (GT)**

I. Abordagem fenomenológica em estudos culturais

Este GT tem como objetivo reunir pesquisas que, a partir de diferentes vertentes da fenomenologia, problematizem as experiências vividas no âmbito das práticas culturais, identidades sociais e produções simbólicas. Partindo do reconhecimento de que a cultura se manifesta de forma concreta nas vivências cotidianas, o GT acolhe trabalhos que explorem a forma como os sujeitos experienciam fenômenos como pertencimento, alteridade, identidade, corporeidade e memória cultural. Serão especialmente bem-vindas investigações que, ao adotar a fenomenologia enquanto abordagem teórico-metodológica, busquem compreender os sentidos atribuídos às experiências culturais por diferentes grupos sociais, considerando as interações intersubjetivas e os contextos históricos e políticos nos quais essas experiências se inscrevem. O GT também se propõe a discutir os desafios epistemológicos, éticos e metodológicos envolvidos na articulação entre fenomenologia e estudos culturais, abrindo espaço para o diálogo interdisciplinar entre filosofia, antropologia, sociologia, comunicação, educação, políticas públicas e demais áreas afins.

II. Possibilidades de pesquisas a partir da perspectiva fenomenológica steineriana

O GT pretende discutir trabalhos cujas investigações tomam como referência a abordagem fenomenológica desenvolvida por Rudolf Steiner, em diálogo com a tradição goetheana na formulação da sua teoria do conhecimento. O GT receberá trabalhos que busquem compreender os fenômenos em sua manifestação viva, a partir de métodos que privilegiam a observação atenta, a suspensão de julgamentos prévios e o cultivo da experiência direta como forma de conhecer. São especialmente bem-vindas pesquisas que explorem a aplicação desta perspectiva em educação, bem como investigações teóricas que problematizem os fundamentos epistemológicos, éticos e metodológicos dessa abordagem. O GT também se destina a fomentar o diálogo entre pesquisadores interessados em desenvolver metodologias qualitativas que reconheçam a experiência subjetiva como elementos constitutivos da construção do conhecimento.

III. Fenomenologia nas pesquisas em Educação

Este GT pretende-se enquanto espaço de diálogo e aprofundamento teórico-metodológico voltado à investigação das experiências vividas por sujeitos em contextos educacionais. Com base na tradição fenomenológica, em suas vertentes descritiva, hermenêutica e existencial, o GT acolherá trabalhos que problematizem os modos como estudantes, professores, gestores e demais atores da educação atribuem sentido às suas práticas, vivências e relações no cotidiano escolar e universitário. Serão bem-vindas pesquisas que explorem aspectos como a intencionalidade da consciência, a experiência do corpo vivido, as relações intersubjetivas e a construção de significados nos processos de ensino-aprendizagem, formação docente e políticas educacionais. O GT também se destina a discutir os desafios epistemológicos, éticos e metodológicos envolvidos na utilização de métodos qualitativos fenomenológicos, fomentando o intercâmbio entre pesquisadores interessados na compreensão aprofundada da dimensão experiencial da educação.

IV. Educação e práticas fenomenológicas na Primeira Infância

Este GT reunirá pesquisadores(as) e educadores(as) interessados(as) em compreender as experiências vividas pelas crianças a partir de referenciais fenomenológicos. Como um espaço de diálogo teórico e metodológico sobre práticas educativas que valorizam a escuta sensível, a atenção à corporeidade, aos gestos, às expressões e aos modos próprios de ser e estar da criança no mundo, serão bem-vindos trabalhos que investiguem as interações entre educadores(as) e crianças, processos de aprendizagem, o brincar, a construção de sentidos e a relação com o ambiente, considerando a criança enquanto sujeito ativo de experiências significativas. O GT acolherá ainda estudos que reflitam sobre os desafios éticos e metodológicos da pesquisa com crianças na Primeira Infância a partir da fenomenologia, incentivando abordagens que respeitem a singularidade e a complexidade das vivências infantis.

V. Abordagens fenomenológicas em Economia

O GT reunirá pesquisadores(as) interessados(as) em explorar as interfaces entre fenomenologia e estudos econômicos. Acolherá investigações que, fundamentadas na fenomenologia — em suas vertentes descritiva, hermenêutica e existencial —, problematizem as experiências vividas dos sujeitos econômicos, os processos de atribuição de sentido nas decisões de consumo, produção, trabalho, finanças ou política econômica, e as dinâmicas intersubjetivas que estruturam os fenômenos econômicos no cotidiano. Serão especialmente bem-vindos trabalhos que questionem reducionismos quantitativos e que busquem compreender a economia como um campo de significações, práticas e experiências socialmente situadas. O GT também estará aberto a reflexões epistemológicas e metodológicas sobre os limites e possibilidades de aplicação da fenomenologia como abordagem crítica e interpretativa nas ciências econômicas.

VI. Pedagogias da Dança e Fenomenologia

O GT discutirá pesquisas que articulem a prática pedagógica da dança com abordagens fenomenológicas voltadas à compreensão da experiência corporal, expressiva e formativa, dos sujeitos envolvidos nos processos educativos. Fundamentado em perspectivas fenomenológicas, o GT acolherá investigações que explorem temas como percepção, corporeidade, movimento, sensibilidade e intencionalidade no contexto da educação em dança. São bem-vindos estudos que problematizem as relações entre corpo, espaço, tempo e intersubjetividade, assim como análises que proponham metodologias de ensino da dança inspiradas na escuta ao corpo vivido e na descrição das experiências dos aprendizes e dos educadores. O GT também incentiva reflexões epistemológicas sobre os desafios e possibilidades da fenomenologia como abordagem metodológica para pesquisas em dança e educação corporal.